



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Cultura Digital e Letramento Imagético na Educação de Jovens e Adultos
Autor	TALIA PRATES DA LUZ
Orientador	DAIANE MARTINS BOCASANTA

Cultura Digital e Letramento Imagético na Educação de Jovens e Adultos

Autora: Talia Prates da Luz

Orientadora: Daiane Martins Bocasanta

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Em nossa sociedade, altamente tecnocientificizada, os usos sociais da leitura e da escrita modificam-se e multiplicam-se, o que demanda novos conhecimentos. Assim, esse estudo visou problematizar a apropriação de práticas de cultura digital e letramento imagético em uma turma de anos iniciais da EJA do Colégio de Aplicação da UFRGS, no contexto do ensino remoto. Como desdobramento, esse estudo guiou-se pelas questões: i) como promover práticas de letramento imagético na alfabetização de adultos? ii) quais os efeitos do letramento imagético no processo de alfabetização de sujeitos adultos? O referencial teórico utilizado situa-se em estudos sobre letramentos, como os de Soares (2014). A metodologia de pesquisa foi de inspiração qualitativa. O material de pesquisa examinado foi composto por anotações em diário de campo e práticas pedagógicas realizadas pelos estudantes. A investigação esteve comprometida com o processo de apropriação de práticas de letramento imagético por parte dos estudantes. Destarte, as atividades propostas e examinadas foram organizadas em cinco etapas: i) análise de narrativa visual de três imagens estáticas que, juntas, apresentavam uma ação cotidiana; ii) relação de imagem e texto, inserindo frases descritivas das imagens nas caixas de diálogo correspondentes; iii) utilização de recursos digitais para a criação de imagens narrativas, que contassem uma ação cotidiana em pelo menos três fotografias; iv) produção de *gifs* animados com as imagens e; v) envio de um *feedback* em forma de vídeo, com explicação do formato *gif*. Observou-se que os alunos conseguiram: i) construir narrativas visuais utilizando aparelhos celulares, havendo, no entanto, a necessidade de auxílio na realização da tarefa; ii) interpretar e produzir narrativas conectadas com suas vivências pessoais; iii) familiarizar-se com recursos tecnológicos e novos formatos de mídias (*gifs*). Como limites desse estudo, pode-se indicar que não foi possível que os alunos produzissem seus próprios *gifs* ou, ainda, imagens sem auxílio dos familiares.